

EMANUELLE PANATO

**INFLUÊNCIA DO ESTADO NUTRICIONAL DE GESTANTES ADULTAS NO PESO
AO NASCER, VIÇOSA-MG**

Dissertação apresentada à Universidade Federal de Viçosa, como parte das exigências do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Nutrição, para obtenção do título de *Magister Scientiae*.

VIÇOSA
MINAS GERAIS – BRASIL
2007

RESUMO

PANATO, Emanuelle, M.Sc., Universidade Federal de Viçosa, junho de 2007. **Influência do estado nutricional de gestantes adultas no peso ao nascer, Viçosa-MG.** Orientador: Adelson Luiz Araújo Tinôco. Co-Orientadores: Lina Enriqueta Frandsen Paez de Lima Rosado, Rita de Cássia Lanes Ribeiro e Margarida Maria Santana da Silva.

A saúde do recém-nascido está amplamente relacionada com as condições maternas, considerado-se tanto aspectos socioeconômicos quando nutricionais. Gestantes em condições desfavoráveis podem gerar recém-nascidos com baixo peso, situação que poderia ser minimizada por meio da assistência pré-natal adequada, possibilitando a identificação e orientação de problemas que prejudiquem a saúde do binômio mãe e filho. O objetivo deste estudo foi avaliar a evolução do estado nutricional de gestantes adultas e sua relação com o peso dos recém-nascidos. Foram avaliadas, no período de julho de 2005 a maio de 2006, 143 gestantes adultas atendidas no serviço público e privado de saúde do Município de Viçosa, MG, entre 20 a 35 anos de idade, que apresentavam idade gestacional entre 14 e 28 semanas. Foram excluídas do estudo gestantes fumantes, alcoólatras e usuárias de drogas, que apresentavam infecções genitais, doença mental, pré-eclampsia, gestação gemelar e doenças crônicas (cardiopatia, diabetes, hipertensão). No primeiro momento de avaliação (segundo trimestre gestacional) foram obtidos dados sobre as características pessoais, socioeconômicas, antecedentes obstétricos, história alimentar e evolução do estado nutricional. Avaliação dietética foi realizada por meio da aplicação do Questionário Semi-Quantitativo de Frequência Alimentar. No segundo momento (terceiro trimestre), as mesmas gestantes foram submetidas às avaliação antropométrica e dietética. Os resultados dos exames bioquímicos e a idade gestacional foram obtidos por meio de avaliação do cartão da gestante e exames realizados no segundo e no terceiro trimestre gestacional. As gestantes foram orientadas a respeito à antropometria e à parte dietética, bem como os dados bioquímicos durante todo o período de acompanhamento. Os dados antropométricos e de hemoglobina foram obtidos nos registros dos Hospitais São Sebastião e São João Batista, na primeira semana após o parto. Concluiu-se que o consumo energético de macro e micronutrientes da maioria das gestantes mostrou-se dentro da faixa de adequação, com exceção de cálcio, ferro e fibras. O ganho de peso semanal foi influenciado pelo consumo energético, não sendo obtida relação entre o consumo de macronutrientes com o ganho de peso semanal e total. As gestantes com consumo adequado de vitaminas A e B6 tiveram maior ganho de peso semanal, e gestantes com ganho de peso adequado ingeriram maior quantidade de vitamina B12. O ganho de peso semanal foi

maior nas gestantes com mais elevado consumo de ácido fólico e ferro. O baixo peso pré-gestacional e o ganho de peso semanal e total inadequado correlacionaram-se com RN de peso insuficiente ou baixo peso em gestantes da rede privada. Nas gestantes de nível público, a menor escolaridade e a baixa renda *per capita* aliadas à idade gestacional do parto foram as variáveis desencadeantes do baixo peso e do peso insuficiente do RN. O tipo de parto (cirúrgico) e o número de consultas de pré-natal foram as variáveis que exerceram influência no peso do RN das gestantes atendidas na rede privada.

ABSTRACT

PANATO, Emanuelle, M.Sc., Universidade Federal de Viçosa, June of 2007. **Influence of the status nutritional pregnant adults in the birth weight infants, Viçosa-MG.** Adviser: Adelson Luiz Araújo Tinôco. Co-Advisers: Lina Enriqueta Frandsen Paez de Lima Rosado, Rita de Cássia Lanes Ribeiro and Margarida Maria Santana da Silva.

The health of the infants born is totally related with the maternal conditions, as socioeconomic and nutritional aspects. However, these factors sometimes aren't considerate of great importance, what show still great number of low birth weight infants born. These numbers could be minimized through the prenatal care that could identify and orientate the problems that harm the mother and infants health. The aim of this work was to evaluate the evolution of the status nutritional of pregnant adults and your relationship with the birth weight infants. The study was carried out at Department of Nutrition, Federal University of Viçosa-MG, Brazil, during the period of July of 2005 to May of 2006. One hundred forty three pregnant adults assisted in public and private levels from the City, were evaluated. In this study, it were excluded pregnant women that didn't have age between 20 and 35 years old and wasn't between the 14° and 28° pregnancy week, smoking, alcoholics, users of drugs, with genital infections, mental disease, pré-eclampsia, twin pregnancy, chronic diseases (cardio-vascular disease, diabetes, hypertension). In the first moment of evaluation (second trimester gestational) it were collected through questionnaire, the personal and socioeconomic characteristics, obstetric antecedents, food history and evolution of the nutritional state. It was also applied the questionnaire semi-quantitative frequency food consumption. In the second moment (third trimester), the same pregnant women were submitted to the anthropometric evaluation and the questionnaire of food consumption was applied. The biochemical data and the age gestational were obtained through the exams and the pregnant woman card, in the second and third trimester gestational. The pregnant women received orientation in the two collection periods and after the infant birth. The infants were evaluated through the weight and hemoglobin, collected in the Hospitals City and the first week after the childbirth, respectively. After, the birth weight infant born was correlated with the maternal characteristics. It was concluded that, the energy consumption and, of macro and micronutrients of most of the pregnant were in the level of adequation, exception just for calcium, iron and fibers. The weight gain by week was influenced by the energy consumption, not being obtained relationship among the macronutrientes consumption with the week and total weight gain. The pregnant women with appropriate ingestion of A and B6 vitamins had

higher week weight gain and pregnant with weight gain adequate consumed larger amount of B12 vitamin. As higher week weigh gain presented higher was the folic acid and iron consume. The weight before pregnancy, IMC before pregnancy and the weight gain had influence in the birth weight infant born. However, when subdivided the pregnant as the level of health attendance, it was verified the only pregnant women of the private level presented also relation of these with the birth weight infant born. The pregnant women from public level, the smallest escolarity and *per capita* income and, the age pregnancy of the childbirth were the variables that had influenced in the birth low and insufficient weight infant. The childbirth type (surgical) and the attendance number during the pregnancy were the characteristics that influenced in the birth weight infant born from private level attendance.